



Balta Lelija

17 de junho de 2025
Os Dons do Espírito Santo
“O dom do entendimento”

“O Espírito penetra tudo, mesmo as profundezas de Deus.” (1Cor 2,10)

Enquanto o dom da ciência nos ajuda a nos subtrair à atração das criaturas, reconhecendo num olhar interior seu nada (pois elas foram criadas do nada), e nos faz compreender que toda vida e beleza procedem somente de Deus; o dom do entendimento nos ajuda a penetrar no mistério de Deus com a luz do próprio Espírito Santo.

Nosso entendimento natural não é capaz de penetrar nos mistérios divinos apenas com a ajuda da fé, mesmo que nos apeguemos às verdades reveladas. Pois a fé é, por um lado, uma grande luz, mas, por outro lado, ainda é escura. É uma luz no sentido de que ela nos transmite a verdade sobre Deus e sobre tudo o que precisamos para o caminho do seguimento de Cristo. Mas ela não nos permite penetrar no mistério de Deus mesmo, nem compreender seu Ser a partir de dentro. O conhecimento de Deus permanece de alguma forma obscuro. São Paulo dirige nosso olhar para a eternidade, onde veremos Deus face a face:

“Hoje vemos como por um espelho, confusamente; mas então veremos face a face. Hoje conheço em parte; mas então conhecerei totalmente, como eu sou conhecido.” (1Cor 13,12)

O dom do entendimento nos permite, de certa forma, penetrar na escuridão em que nos encontramos. É uma compreensão contemplativa, como se nos permitisse ler os mistérios de Deus por dentro, rasgando assim o véu das ideias e conceitos humanos. Graças ao dom do entendimento, podemos vislumbrar a substância dos mistérios divinos. Assim, não só acreditamos pela fé que Deus é Um e Trino; mas podemos captar a Santíssima Trindade como uma realidade absoluta e como a mais clara revelação da perfeição de Deus. Desta forma, o dom do entendimento penetra a escuridão, pelo menos parcialmente, e nos torna participantes do conhecimento dos mistérios divinos. Isto só pode ser obra do Espírito Santo!

“Como está escrito: Coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou (Is 64,4), tais são os bens que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Todavia, Deus no-las revelou pelo seu Espírito, porque o Espírito penetra tudo, mesmo as profundezas de Deus. Pois quem conhece as coisas que há no homem, senão o espírito do homem que nele reside? Assim também as coisas de Deus ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus.” (1Cor 2,9-11)

Através do dom do entendimento, podemos compreender mais profundamente a Sagrada

Escritura, seus mandamentos e conselhos. Nossa oração se torna mais simples e contemplativa; a alma acha mais fácil apenas permanecer na presença do Senhor e seu olhar se fixa simplesmente na verdade. Podemos perceber com maior clareza a presença de Deus e aprender a conhecê-lo por dentro.

Como Deus nos infundiu este dom no batismo, Ele normalmente fará com que ele se desdobre no devido tempo. Podemos pedir o espírito de inteligência, mas não conseguiremos obtê-lo por nossa própria vontade. Entretanto, se percorrermos cuidadosamente nosso caminho de seguimento e nos esforçarmos para crescer no amor, o Senhor não nos impedirá de conhecê-lo e compreendê-lo mais profundamente.

Talvez seja útil relacionar o dom da inteligência com o coro angélico dos querubins, que são considerados como os anjos do conhecimento divino. Não se pode descartar que Deus lhes tenha confiado a tarefa de “personificar” o espírito do entendimento, por assim dizer, para que nos transmitam seu conhecimento de Deus, esta visão interior dele, que certamente lhes foi concedida em maior abundância.